

## RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ORIENTAÇÃO PROJETO DE INTERVENÇÃO EM ESCOLA MUNICIPAL NA PANDEMIA

Tamyris Helen Kleindinst Schramm Penso<sup>1</sup>; Gislaine Rodrigues de Campos<sup>II</sup>; Júlia Salomé de Souza<sup>III</sup>.

I. Enfermeira. Especialista em Enfermagem Ginecológica e Obstétrica.

II. Enfermeira. Mestre em Biociência Animal pela Universidade de Cuiabá.

III. Enfermeira Obstétrica. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Mato Grosso. Professora do Curso de Medicina do Centro Universitário Univag.

**Introdução:** A realização de educação em saúde dentro de escolas, no sistema híbrido pós isolamento social por conta da pandemia de Covid-19, foi um instrumento de transformação muito útil para prevenção da dengue e seus agravos. Sensibilizar crianças sobre temas relevantes para a saúde da sociedade, como combate à dengue, por meio de elementos lúdicos, foi uma maneira de desenvolver o assunto com os alunos da educação infantil e fundamental. Além de conseguir guiar uma nova habilidade de comunicação nos discentes de medicina, com a simplificação das informações, estando ainda em período pandêmico. **Objetivo:** Relatar a experiência de combate à dengue em uma escola municipal de Várzea Grande-MT. **Método:** Relato de experiência com abordagem qualitativa, sobre a orientação do projeto de intervenção “Combatendo à dengue”, realizado pelos discentes de medicina. Os acadêmicos elaboraram cartazes com figuras lúdicas para demonstração de possíveis criadouros do vetor *Aedes Egipty*, bem como seu combate, utilizou-se também outro cartaz que foi confeccionado com pintura manual pelos alunos da Escola Municipal Manoel João de Arruda, locada no bairro Vila Arthur, no município de Várzea Grande. **Resultados e Discussão:** Durante toda a experiência pudemos notar, certa tensão entre os alunos pela possibilidade de contaminação pelo vírus SARs COV2, entretanto a presença de um docente, se mostrou essencial, para o que o contato dos acadêmicos com diferentes públicos, fosse seguro, sendo possível o desenvolvimento da comunicação ativa e simplificada com as crianças. No início da atividade, os alunos ficaram deslocados, sem saber ao certo como realizar a abordagem lúdica, mas com desenvolvimento da atividade e participação dos alunos das crianças, os acadêmicos se sentissem apoiados para explorar a linguagem brincante e conseguir entrar na realidade do público alvo. O risco de contaminação pelo COVID-19, foi atenuado com orientação e medidas de segurança, como uso de máscaras, jaleco, luvas, álcool em gel e distanciamento físico. Conseguimos seguir e obter sucesso com a execução do projeto de intervenção. **Considerações Finais:** A figura do docente foi um ponto de apoio na atuação dos acadêmicos no projeto de intervenção “Combatendo a dengue” assim como, na elaboração do projeto e na execução com as crianças. A fim de reduzir os riscos de contaminação na comunidade escolar, família e coletividade.

**Palavras-chave:** COVID19. *Aedes aegypti*. Educação em Saúde.